

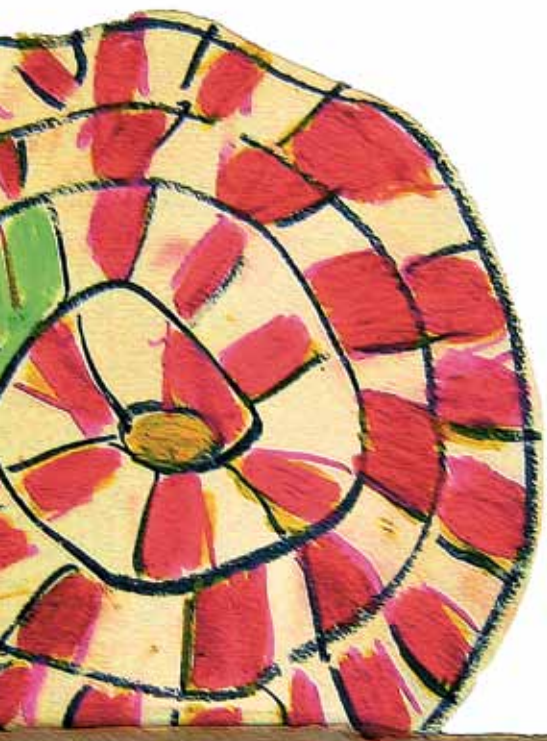


**Fernando Lopes-Graça**

**Canções para crianças**

**Coro Infantil** Academia  
de Música de Santa Cecília

 **althum.com**





## *A música enquanto gesto social*

A obra de Fernando Lopes-Graça (Tomar 1906 - Parede 1994) é vasta e diversa, abordando praticamente todos os grandes géneros mas com especial enfoque na música de câmara. Com a objectividade que a passagem do tempo proporciona, confirma-se a grandeza do legado daquele que é inquestionavelmente um dos músicos mais relevantes do século xx em Portugal. Porventura por ter sido uma personalidade política e intelectualmente marcante no seu tempo histórico, até porque assumiu um papel de influência activa num período de estreitas referências cosmopolitas – como aconteceu durante o Estado Novo em Portugal –, o compositor ficou muito associado a dados de contexto que se sobrepõem a um real conhecimento da sua música. Para além de compor, desenvolveu uma importante actividade de produção intelectual não isenta de controvérsia e de algum tom provocatório por parte de alguém que queria acordar consciências, versando diversas temáticas em periódicos como a *Presença*, a *Seara Nova* ou a *Vértice*. Escreveu ainda um conjunto impressionante de livros onde, sob títulos genéricos como *Música e Músicos Modernos*, *Reflexões Sobre a Música* ou *A Música Portuguesa e os Seus Problemas*, dá provas de uma vasta cultura e erudição a par de acutilância em relação a questões complexas como o sentido social e político da música.



### *O burro de Loulé*

Era um burro muito burro,  
ou melhor, era pateta,  
pois viera de Loulé,  
sem ser coxo nem perneta,  
sempre, sempre sobre um pé.

### *O pastor*

Pastor, pastorinho,  
onde vais sozinho?

Vou àquela serra  
buscar uma ovelha.

Porque vais sozinho,  
pastor, pastorinho?

Não tenho ninguém  
que me queira bem.

Não tens um amigo?  
Deixa-me ir contigo.

### *O lagarto*

Vejam que janota  
o lagarto vem!  
Parece um ministro.  
Irá a Belém?

Vem do costureiro?  
Vem de trabalhar?  
Que pergunta tola:  
vem só de almoçar.

E que bem comeu  
o nosso janota!  
Quem seria o parvo  
que pagou a conta?

### *Canção de Leonoreta*

Borboleta, borboleta,  
flor do ar,  
onde vais, que me não levas?  
Onde vais tu, Leonoreta?

Vou ao rio, e tenho pressa,  
não te ponhas no caminho.  
Vou ver o jacarandá,  
que já deve estar florido.

Leonoreta, Leonoreta,  
que me não levas contigo...



### *A rosa e o mar*

Eu gostaria ainda de falar  
da rosa brava e do mar.  
A rosa é tão delicada,  
o mar tão impetuoso,  
que não sei como os juntar  
e convidar para o chá  
na casa breve do poema.  
O melhor é não falar:  
sorrir-lhes só da janela.



### *Andanças do poeta*

Pelo céu cor de violeta,  
que lindo,  
que lindo vai o poeta.

Pôs uma camisa branca,  
e sapatos amarelos,  
as calças agarradinhas  
são da feira de Barcelos.

Pelo céu vai o poeta.  
Sobe, sobe de bicicleta.

### *Aquela nuvem*

– É tão bom ser nuvem,  
ter um corpo leve,  
e passar, passar.

– Leva-me contigo.  
Quero ver Granada.  
Quero ver o mar.

– Granada é longe,  
o mar é distante,  
não podes voar.

– Para que te serve  
ser nuvem, se não  
me podes levar?

– Serve para te ver.  
E passar, passar.



### *Frutos*

Pêssegos, peras, laranjas,  
morangos, cerejas, figos,  
maçãs, melão, melancia,  
ó música de meus sentidos,  
pura delícia da língua;  
deixai-me agora falar  
do fruto que me fascina,  
pelo sabor, pela cor,  
pelo aroma das sílabas:  
tangerina, tangerina.

## *Não quero, não*

Não quero, não quero, não,  
ser soldado nem capitão.

Quero um cavalo só meu,  
seja baio ou alazão,  
sentir o vento na cara,  
sentir a rédea na mão.

Não quero, não quero, não,  
ser soldado nem capitão.

Não quero muito do mundo:  
quero saber-lhe a razão,  
sentir-me dono de mim,  
ao resto dizer que não.

Não quero, não quero, não,  
ser soldado nem capitão.

## *Cavalos*

Uma canção de cavalos  
me pede o Miguel que escreva:  
cavalos de sol sedentos,  
mansos cavalos de seda.  
Cavalos bebendo à sombra  
verde e rosa das palmeiras  
ou bailando nas areias  
com as luzes derradeiras.  
Cavalos de romanceiro  
disparados como setas  
em terras da minha terra  
ou só na minha cabeça.  
Cavalos de sol sedentos,  
mansos cavalos de seda:  
uma canção de cavalos  
me pede o Miguel que escreva.



## **As Cançõezinhas da Tila**

*Poemas de Matilde Rosa Araújo*

*Os textos apresentados desta forma não aparecem na partitura de Lopes-Graça mas fazem parte do poema.*

Os textos apresentados desta forma são os que estão riscados no fac-símile da partitura de Lopes-Graça reproduzida no livro e não foram cantados pelo coro.

**Os textos apresentados desta forma não fazem parte do poema mas aparecem na partitura de Lopes-Graça e foram cantados.**



## *Canção de embalar bonequinhas pobres*

Menina dos olhos doces  
Adormece ao meu cantar:  
Tenho menina de trapos,  
Tenho uma voz de luar...

Os meus braços são a Lua,  
Quando ela é quarto crescente:  
Dorme menina de trapos,  
Meu pedacinho de gente.

*Dorme minha filha triste,  
Meu farrapo de menina,  
Dorme, porque eu sou a nuvem  
Que te serve de cortina.*

*Menina dos olhos doces  
Adormece ao meu cantar:  
Tenho menina de trapos,  
Tenho uma voz de luar.*

\*\*



## *Pranto para um cordeirinho branco*

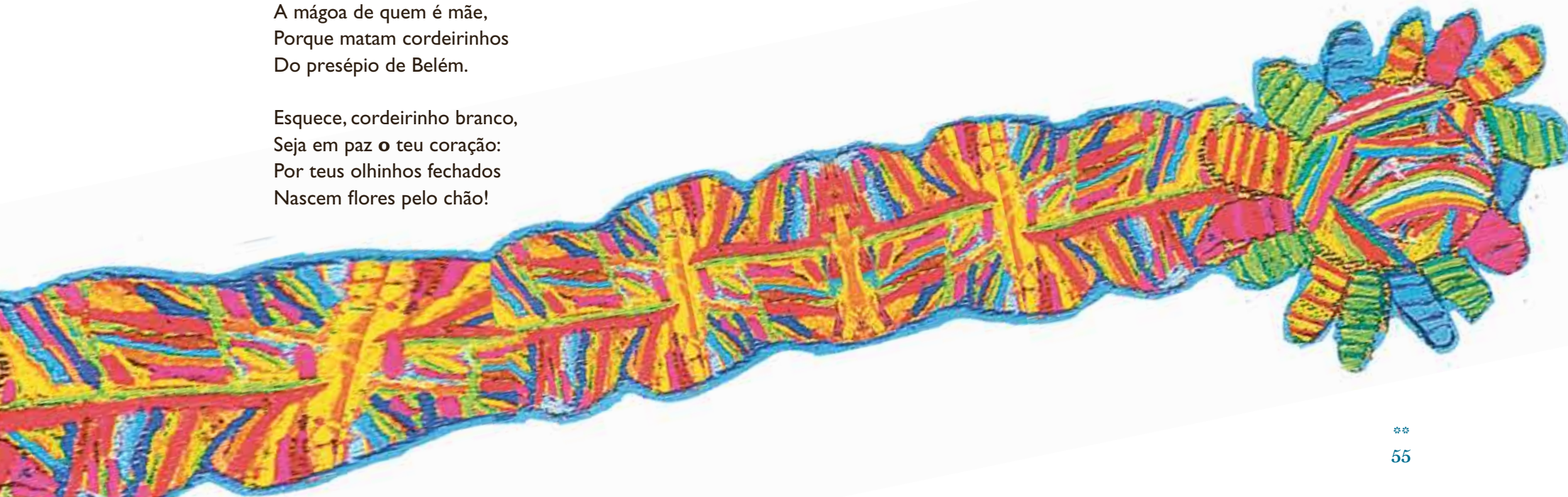
Esquece, cordeirinho branco,  
Que tua mãe lá nos montes  
Chama **Chora** por ti sem descanso  
Os seus olhos como fontes.

Esquece, cordeirinho branco,  
A mágoa de quem é mãe,  
Porque matam cordeirinhos  
Do presépio de Belém.

Esquece, cordeirinho branco,  
Seja em paz o teu coração:  
Por teus olhinhos fechados  
Nascem flores pelo chão!

## **Presente de Natal para as crianças**

*Sobre textos tradicionais da Natividade*





**Aquela nuvem e outras** (poemas de Eugénio de Andrade)

[1] *Adivinba* [2] *O gato* [3] *1,2,3* [4] *Verão* [5] *O burro de Loulé* [6] *O pastor* [7] *O lagarto*  
[8] *Canção de Leonoreta* [9] *Gatos* [10] *Canção da joaninba* [11] *O inverno* [12] *A formiga*  
[13] *Andorinba* [14] *Faz de conta* [15] *A rosa e o mar* [16] *Andanças do poeta* [17] *Aquela nuvem*  
[18] *Frutos* [19] *Rosa* [20] *Romance de D. João* [21] *Não quero, não* [22] *Cavalos*

**As Cançõezinhas da Tila** (poemas de Matilde Rosa Araújo)

[23] *Dança da rosa* [24] *Canção de embalar bonequinbas pobres* [25] *Cavalinho, cavalinho*  
[26] *Cançãozinha da escola* [27] *Caixinba de música* [28] *Pastor* [29] *Figuinho da capa rota*  
[30] *Balada das vinte meninas friorentas* [31] *Dança do raminho de laranjeira* [32] *Loas à chuva*  
*e ao vento* [33] *Pranto para um cordeirinho branco*

**Presente de Natal para as crianças** (sobre textos tradicionais da Natividade)

[34] *Os pastores e o Menino* [35] *O Menino da bandeirinha vermelba* [36] *O choro do Menino*  
[37] *Os pastores a caminho de Belém* [38] *Caminbam as três Marias* [39] *Louvação do Menino*  
[40] *Porque chora o Menino?* [41] *Chacota do Menino* [42] *A humildade do Menino*  
[43] *O exemplo do Menino*

Duração total: 54'31

